



www.mapad2.ufba.br
ivani@ufba.br
ivanisantana.mapad2@gmail.com

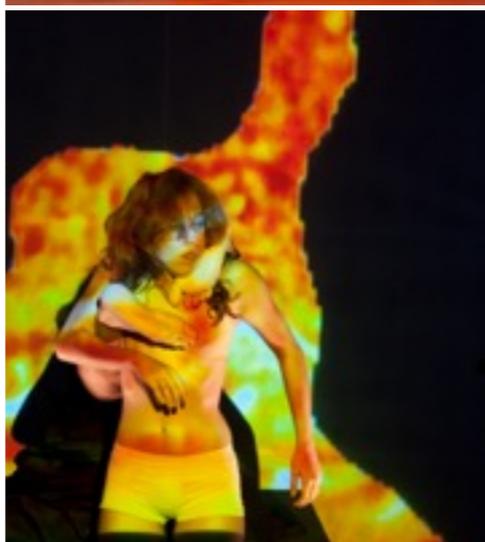
França



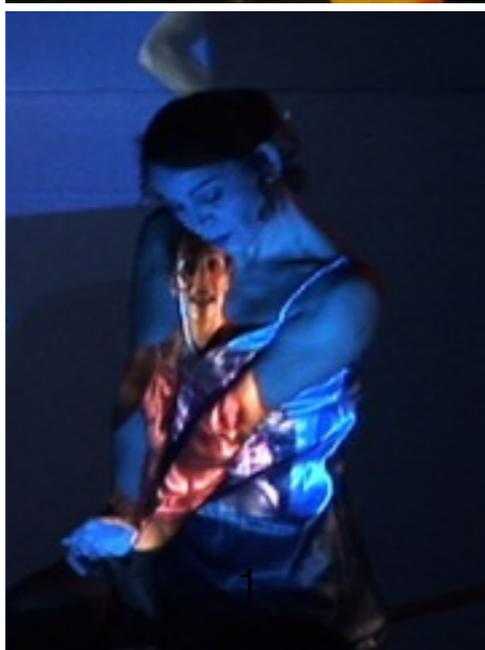
DF / PB / BA



RJ / CE / BA



RJ / SP / BA



Para além de uma década de Arte em Rede pelo GPPOÉTICA: novas configurações artísticas, estéticas, metodológicas e tecnológicas.

Ivani Santana

Ivani Santana www.ivanisantana.net

Coordenadora: Grupo de Pesquisa Poéticas Tecnológicas:
corpoaudiovisual. www.poeticastecnologicas.com.br

Pesquisadora e Artista da Dança

Ênfase: dança com mediação tecnológica

Mestrado e Doutorado - Comunicação e Semiótica - PUC SP

Pós-doutorado - Sonic Arts Research Centre - UK {Dramaturgias de um
corpo (tele)sonoro}

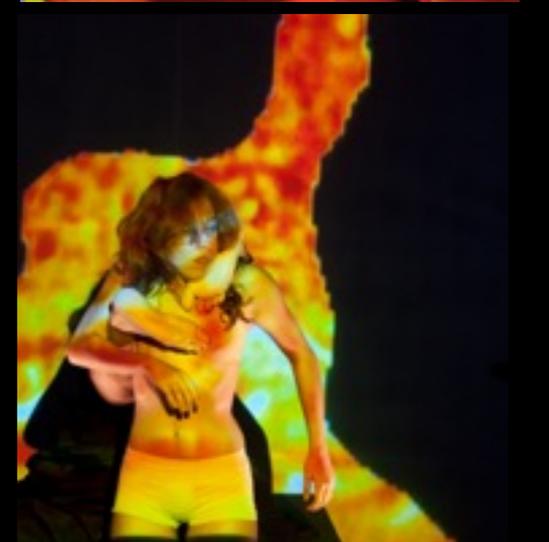
Corpo Aberto: Cunningham, Dança e Novas tecnologias (EDUC, 2001),
Dança na Cultura Digital (EDUFBA, 2006),
Revista MAPAD2 <www.mapad2.ufba.br> (2014 _)

Professora Associada III, Produtividade em Pesquisa (PQ - 1D)
Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas - UFBA
Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Prof. Milton Santos
Universidade Federal da Bahia

*** PPGCCMA / UFPB

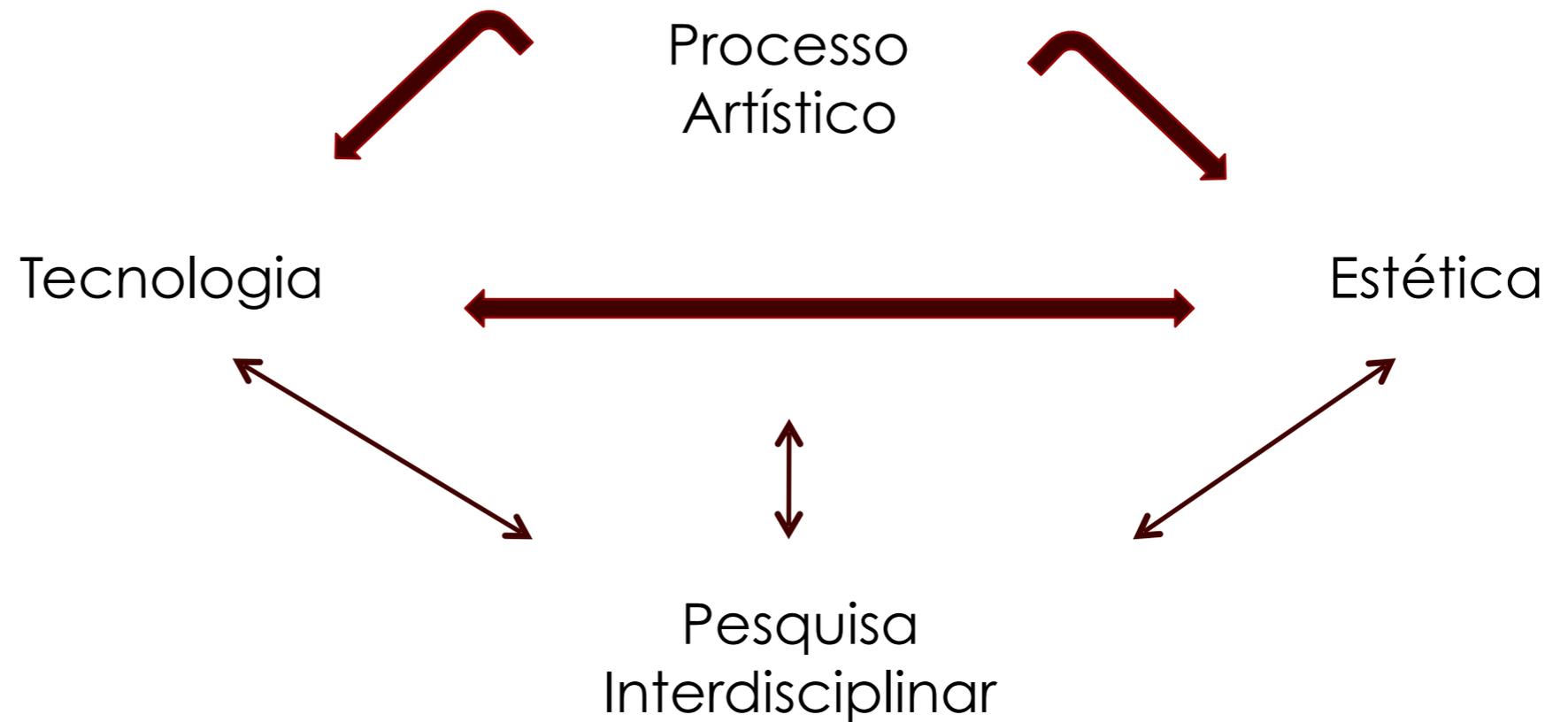


email:
ivanisantana.mapad2@gmail.com
ivani@ufba.br



***Para além de uma década de Arte em Rede pelo GPPOÉTICA:
novas configurações artísticas, estéticas, metodológicas e tecnológicas.***

Ivani Santana



www.poeticastecnologicas.com.br

www.mapad2.ufba.br

ivani@ufba.br

ivanisantana.mapad2@gmail.com



www.poeticastecnologicas.com.br

www.mapad2.ufba.br

ivani@ufba.br

ivanisantana.mapad2@gmail.com

França



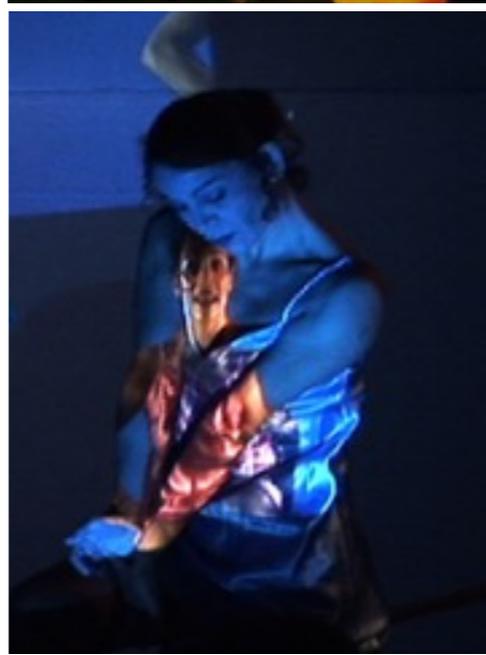
DF / PB / BA



RJ / CE / BA



RJ / SP / BA



Para além de uma década de Arte em Rede pelo GPPOÉTICA: novas configurações artísticas, estéticas, metodológicas e tecnológicas.

Ivani Santana

Benefícios da pesquisa em Dança Telemática:

- * desenvolvimento de metodologias para trabalhos de arte distribuída;
- * novas e inéditas demandas para profissionais das Artes e das Tecnologias;
- * capacitação e/ou recapacitação de profissionais para projetos de Arte em Rede;
- * reflexão sobre e efetivação de grupos interdisciplinares;
- * reverberação dos resultados tecnológicos de Arte em Rede em outras áreas do conhecimento.



Para além de uma década de Arte em Rede pelo GPPOÉTICA: novas configurações artísticas, estéticas, metodológicas e tecnológicas.

Ivani Santana

Contextualização:

A dança com mediação tecnológica já continha os princípios para a realização da dança telemática, tais como:

- * Interagir com uma imagem virtual;
- * Deslocar a imagem de um ponto ao outro;
- * Formas de interação com a câmara para produzir conteúdo audiovisual;
- * etc.

Esses princípios deram condição para o desenvolvimento de uma forma de realizar dança através da rede (dança telemática, cyberdance, netdance, arte em rede, dança distribuída), a qual poderia ser considerada spin-off da dança com mediação tecnológica.





www.poeticastecnologicas.com.br

www.mapad2.ufba.br

ivani@ufba.br

ivanisantana.mapad2@gmail.com

“...entremeios...” (1998)

Ivani Santana



Contextualização:

A tecnologia sendo explorada (e muitas vezes subvertida) para poder potencializar o processo perceptivo dos artistas envolvidos ou do público que frui a obra.

“...entremeios...” (1998)

- * microcâmera no interior esfera capta imagens em tempo real e projeta na tela ao fundo;

- * imagens do avatar do software life forms sobreposta;

- * projeção dos vídeos gravados naquele mesmo local no período de sua construção.

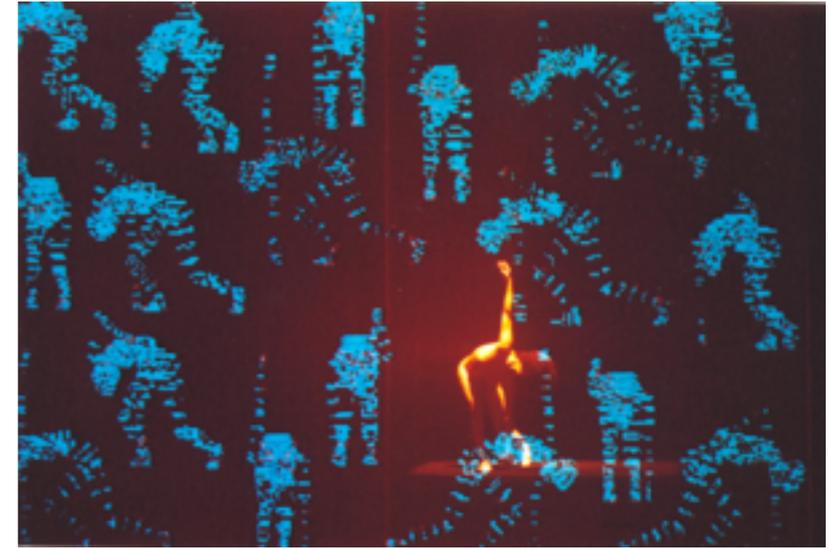


Contextualização:

“Corpo Aberto” (2001)

buscava várias inversões da noção de perspectiva proposta pelo palco italiano:

- * sobreposição da imagem no eixo vertical e no horizontal;
- * duas micro-câmeras anexadas ao corpo (olho e mão) eram projetadas imagens inusitadas do “interior” da obra;
- * corpo + avatar do software com qual a dança foi criada.



www.poeticastecnologicas.com.br

www.mapad2.ufba.br

ivani@ufba.br

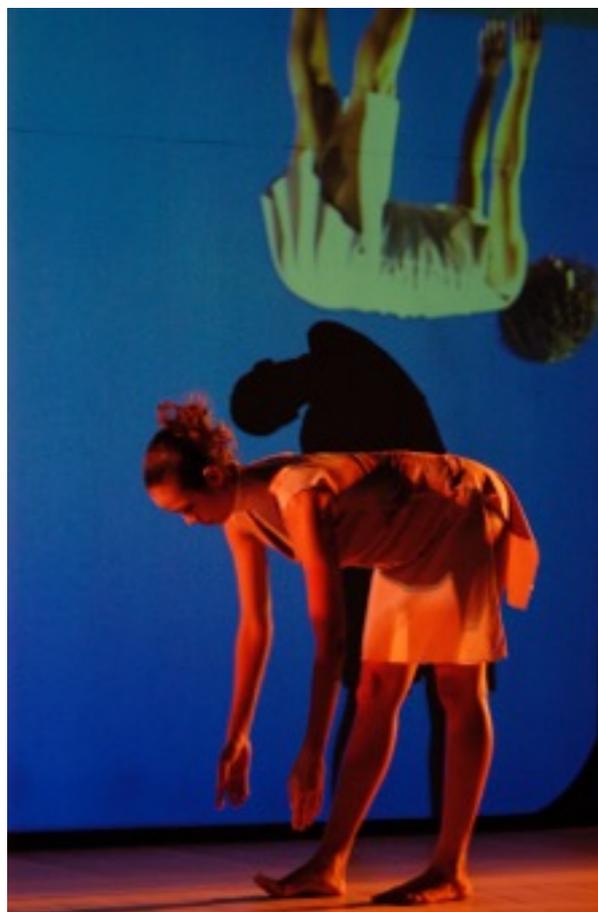
ivanisantana.mapad2@gmail.com



Contextualização:

“Versus” (2005)

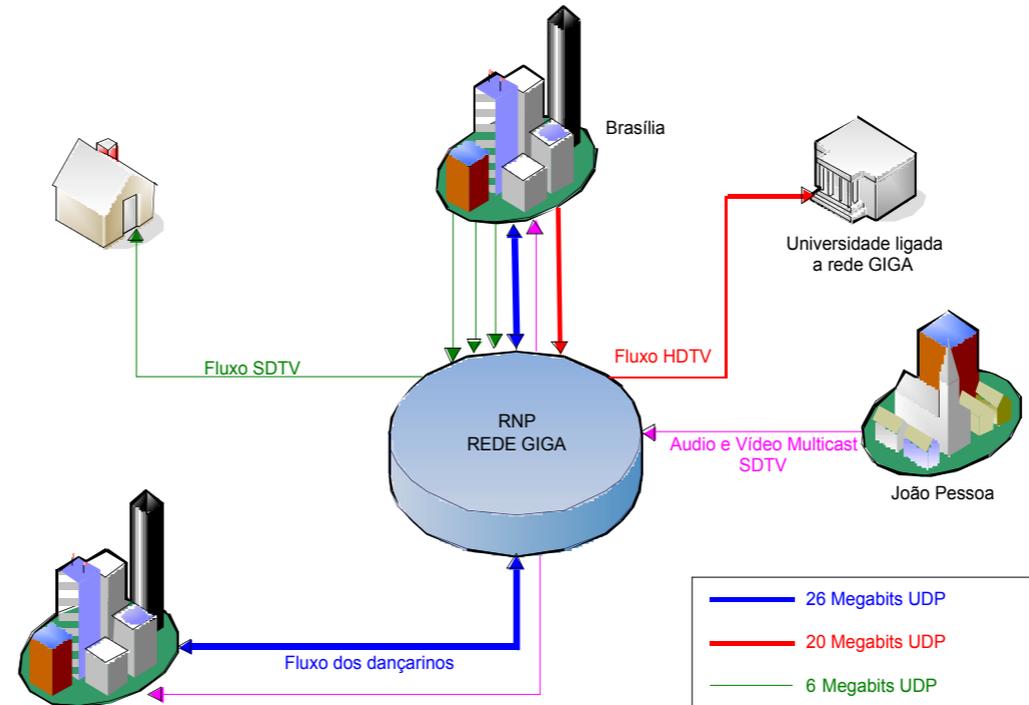
Bailarinos em Brasília e Salvador interagem pela rede acadêmica; a música era gerada em tempo real em João Pessoa.



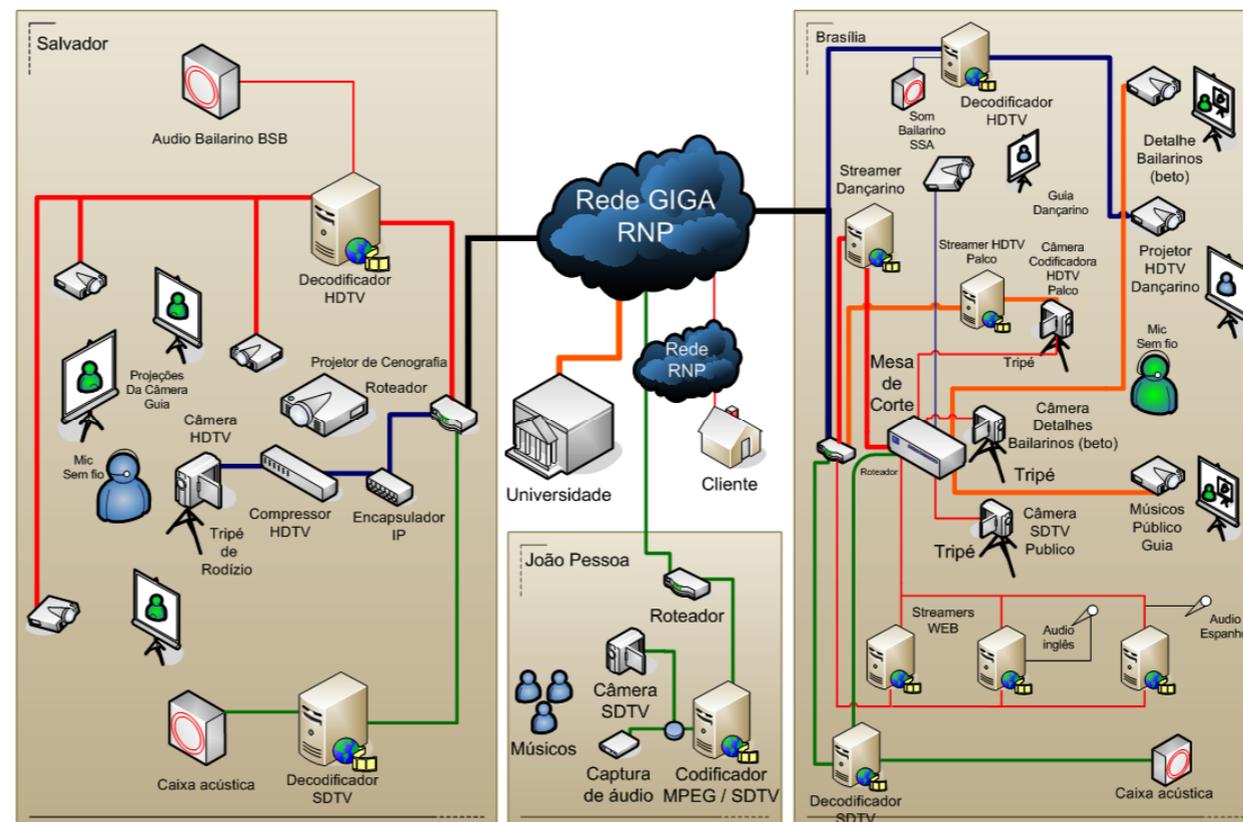
Alguns pontos de relevância:

- * interação entre os bailarinos e não apenas transmissão de imagem;
- * novas demandas corporais / movimento;
- * uso estético do delay, assim como demanda tecnológica para controle do mesmo.

Para além de uma década de Arte em Rede pelo GPPOÉTICA: novas configurações artísticas, estéticas, metodológicas e tecnológicas.
Ivani Santana



VERSUS (2005)
Brasília,
Salvador,
João Pessoa



www.poeticastecnologicas.com.br

www.mapad2.ufba.br

ivanisantana.mapad2@gmail.com



LATÊNCIA
uso estético do
delay



PART 1 - O INÍCIO

Primeiras experiências telemáticas do Grupo de Pesquisa Poéticas Tecnológicas: corpoaudiovisual
Ivani Santana

reVERSUS: A câmera dançante revê sua experiência telemática
Maruzia Dultra

PART 2 - NOVAS DIREÇÕES: TROCAS DE CONHECIMENTO

e_Pormundos Afeto, uma pesquisa interdisciplinar de Arte em Rede
Ivani Santana

Desafios e Realizações da Iniciativa da RNP: Grupo de Trabalho em Mídias Digitais e Artes
Tatiana Aires Tavares

La escena tele distribuida. La experiencia e-pormundos afeto/Umbrales
Rosa Sanchez, Alain Baumann

PART 3 - DANÇA/MÚSICA, CORPO/SOM, NOVAS COMPREENSÕES NA ARTE CONTEMPORÂNEA

Corpo Tele-Sonoro: Laboratorium MAPA D2, APAN, SARC and EVD58/Personare
Ivani Santana

Performance e Audiovisual: Da criação de espaços sensíveis em Frágil
Walmeri Ribeiro

PALAVRACORPO: Reflexões sobre a instalação telemática Frágil
Juliana Rangel, Héctor Briones

Pode um sistema telemático prover uma experiência em arte? Arte, ciência e tecnologia nas experimentações artísticas do laboratório NANO
Carlos Augusto Moreira da Nóbrega, Maria Luiza Fragoso

The effect of field of view of a camera on enhancing the immersive feeling of the audience in a networked dance performance
Joong Hee Soh, Hye Ji Kim, Boncheol Goo

Ellipses: Multi-dimensional filter, fracture, and dilution of a nodalistic body
Robin Renwick

Processos criativos e cognição estendida no espetáculo Embodied in Varios Darmstadt'58
Luiz Naveda

Personare: dispositivo para "good vibrations"
Daniel Daniel Tércio, Maria João Alves

Ciencia y arte: providencia e improvisación en el arte en red.
Rolando Cori

PARTE 4 - TECNOLOGIAS PARA AS ARTES

Usando a Rede para fazer Arte: Explicando os requisitos de Arte em Rede
Jerônimo Bezerra

Um guia para determinar as condições de rede necessárias para a realização de um espetáculo telemático
Leandro Ciuffo, Gustavo Dias, Clayton Reis, Iara Machado, Alex Moura, Michael Stanton

TeleCorpo: mesa de corte de vídeo para redes de computadores
Pedro Lacerda

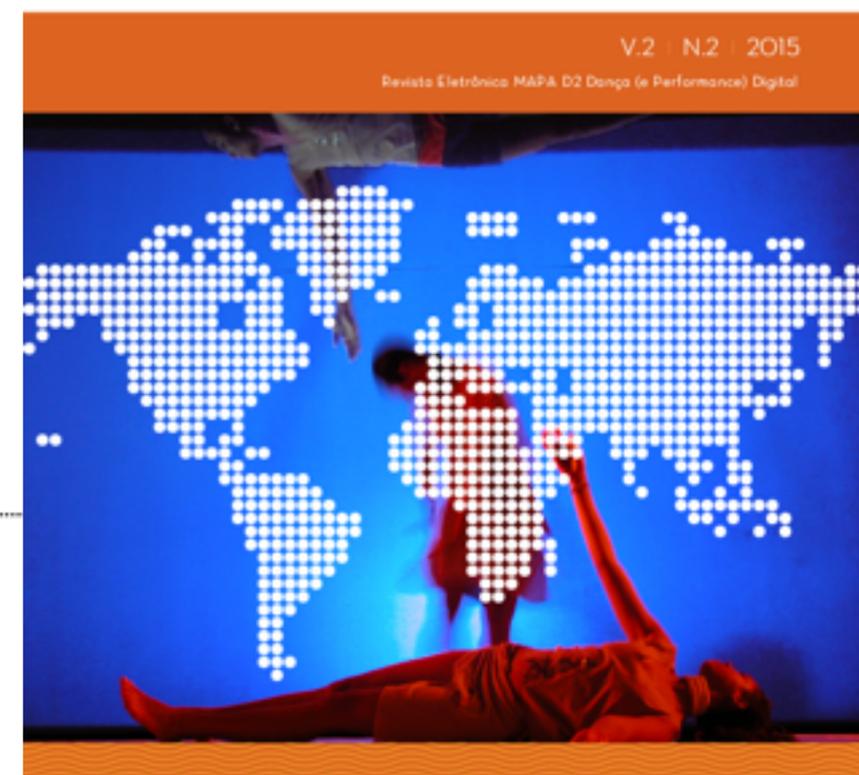
Grupo de Pesquisa Poéticas Tecnológicas: corpoaudiovisual (GP POÉTICA)

Investigação em Dança Telemática de 2005 a 2015.

Difusão de uma década de pesquisa:
Revista MAPA D2 - Mapa e Programa de Artes em
Dança e Performance Digital
www.mapad2.ufba.br

revista
mapa

MAPA E PROGRAMA DE ARTES EM DANÇA E PERFORMANCE DIGITAL



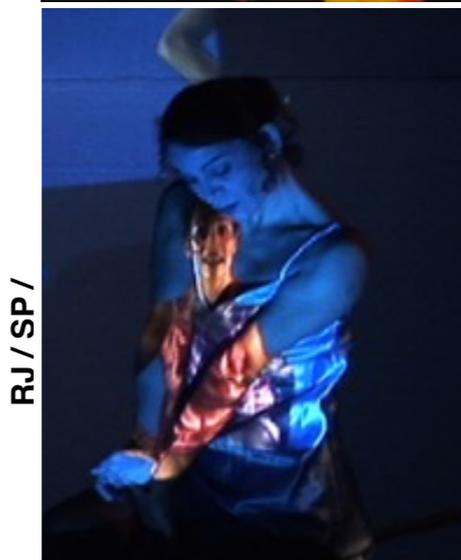


www.poeticastecnologicas.com.br

www.mapad2.ufba.br

ivani@ufba.br

ivanisantana.mapad2@gmail.com

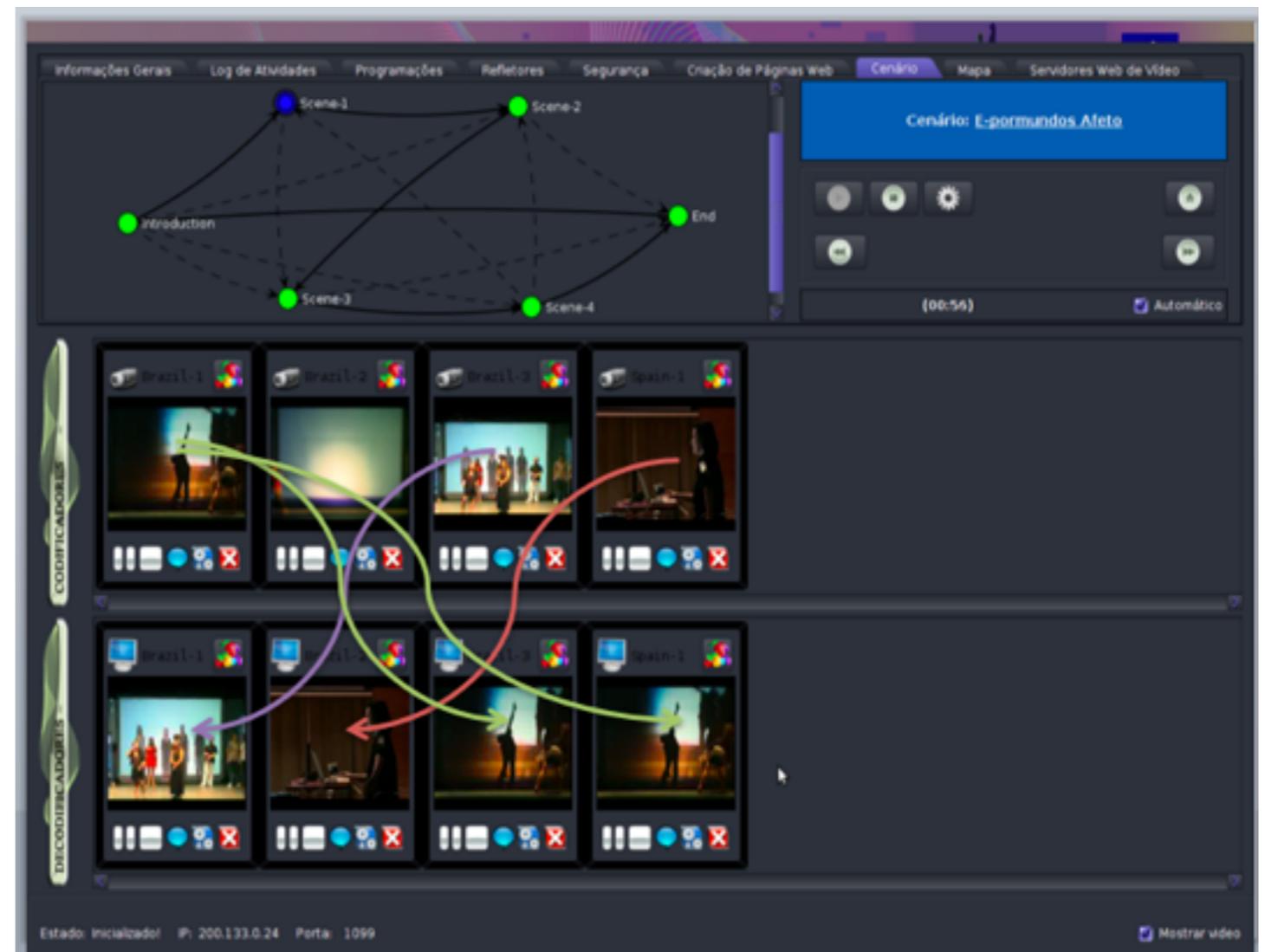
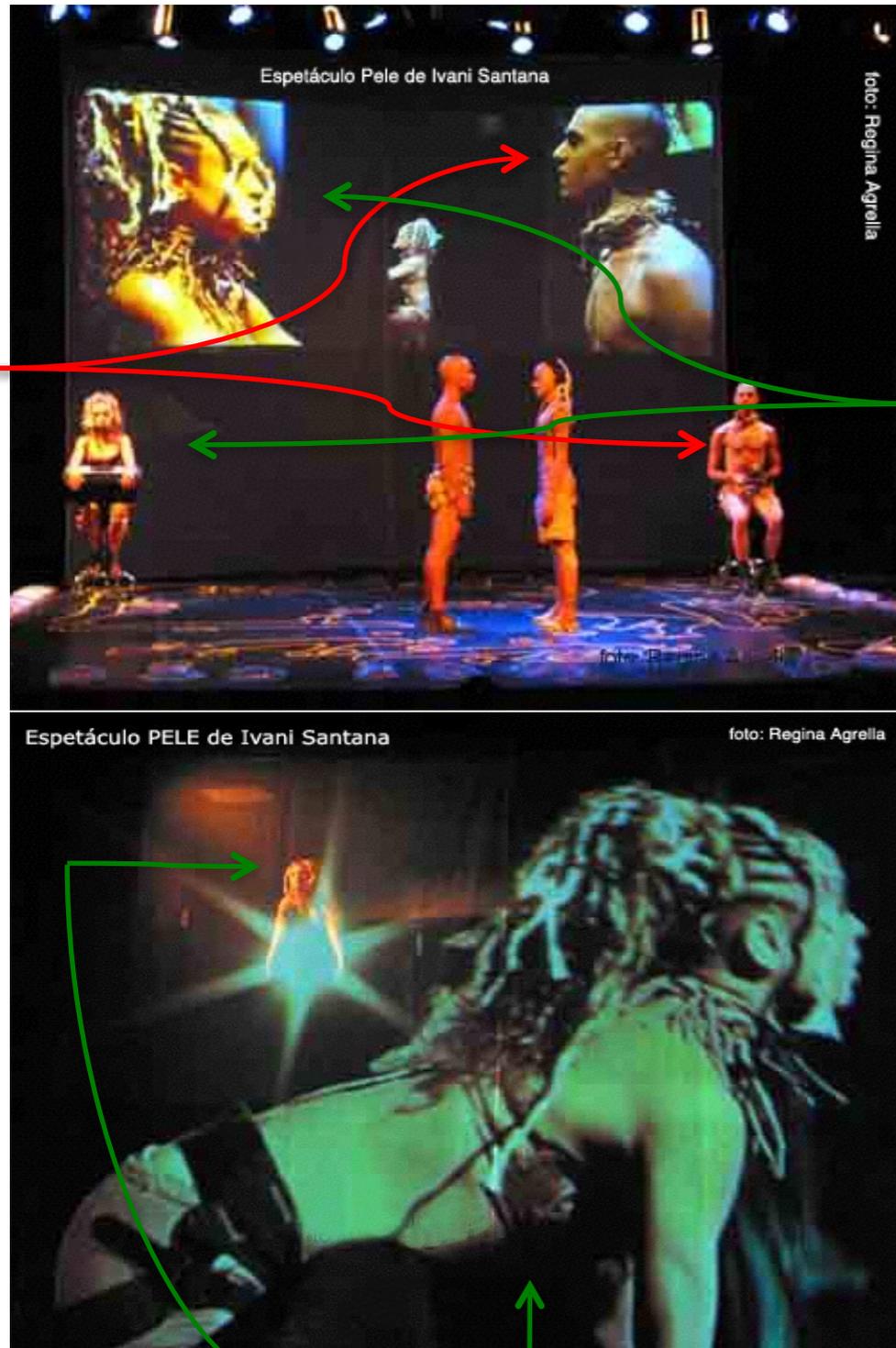


Pontos relevantes para a articulação Arte & Rede:

Desenvolvimento de metodologias, possibilidades estéticas e tecnológicas no campo da dança telemática.

- relação câmera/bailarino para criação de linguagem audiovisual;
- cenografia estruturada na relação multimídia; composição cênica e imagética.
- storyboard adaptado contemplando os vários pontos de presença facilitando assim a operacionalização da obra tanto para os engenheiros e técnicos como para os artistas.
- processo metodológico necessário para compartilhar a condução criativa com os outros artistas divididos em fases:
 - 1a. fase com reuniões específicas da parte artística para definição dos conceitos, estética e metáforas, e outra para reunião técnica, na qual são delimitadas as possibilidades e ferramentas tecnológicas.
 - 2a. fase - tais definições eram testadas localmente;
 - 3a. fase - começavam os ensaios distribuídos até o momento de montagem no espaço cênico final e apresentação.

Pontos relevantes para a articulação Arte & Rede

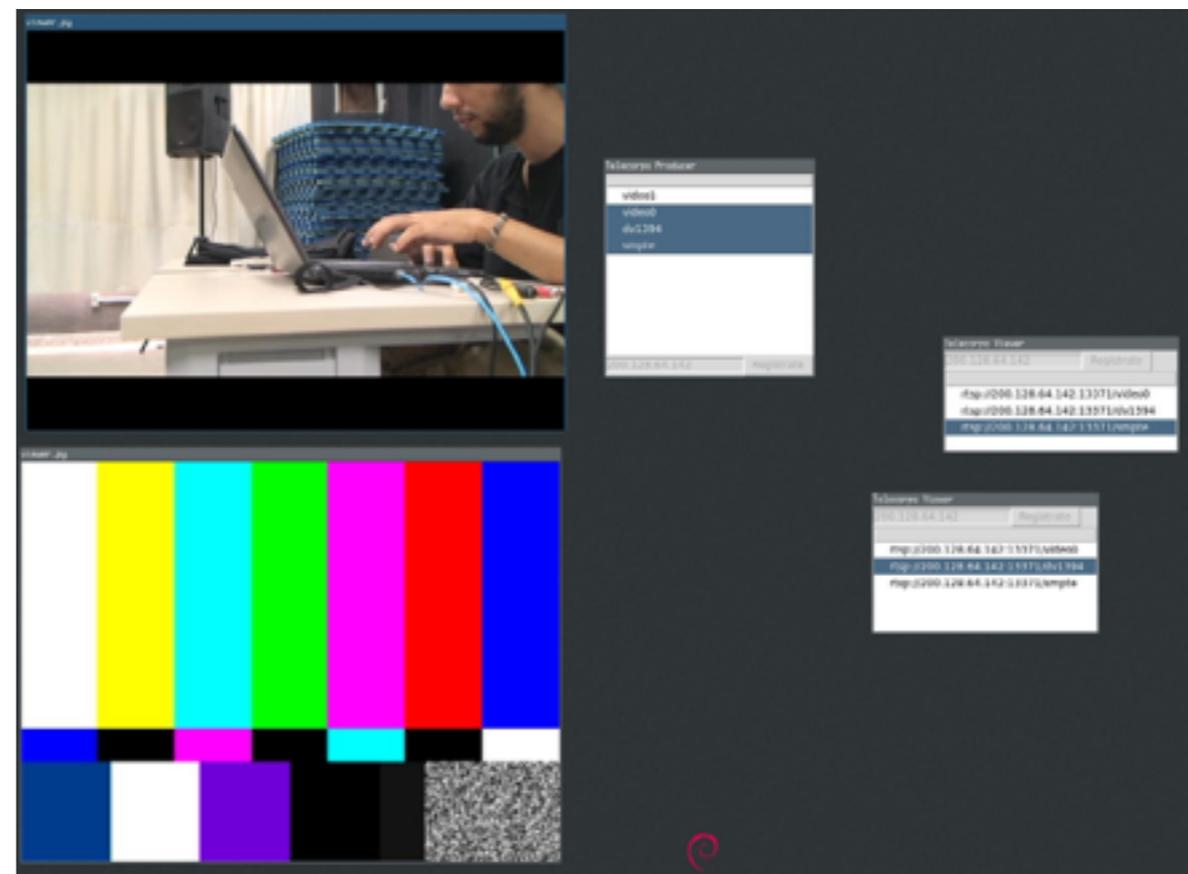


“storyboard” expandido tornou-se uma das bases da ferramenta computacional Arthron criada pelo Grupo de Trabalho em Mídias e Artes Digitais (2009/2010), suporte RNP (spin-off)

Inovação tecnológica e reverberação em outras áreas do conhecimento.

- Durante o GTMDA desenvolvemos a ferramenta computacional Arthron que foi utilizada na grande maioria dos espetáculos realizados desde sua concepção. Essa continuidade no processo possibilitou que fossem verificadas as falhas na ferramenta as quais eram aperfeiçoadas pelo LAVID, e também provocou novas demandas dando oportunidade assim para o desenvolvimento do Arthron.
- O êxito inicial da ferramenta fez com que fosse testada no campo da telemedicina.
- Importante enfatizar que os projetos artísticos difundiram e introduziram a utilização do Arthron por vários grupos espalhados pelo Brasil e pelo mundo.
- Para a última apresentação do projeto EVD58 (2014) com o espetáculo “Personare”, realizados entre Brazil, Portugal e Chile, um graduando membro do GPPOÉTICA desenvolveu a ferramenta TeleCorpo (Pedro Lacerda).

TeleCorpo distingue-se pela boa tolerância à perda de pacotes, compatibilidade com programas artísticos como **Pure Data** e **Max**, e por transmitir eventos multicâmeras ao vivo pelo Youtube. Pode ser entendida com uma mesa de corte de vídeo, na qual cada ponto de exibição pode alternar entre câmeras espalhadas pela rede. Pedro Lacerda

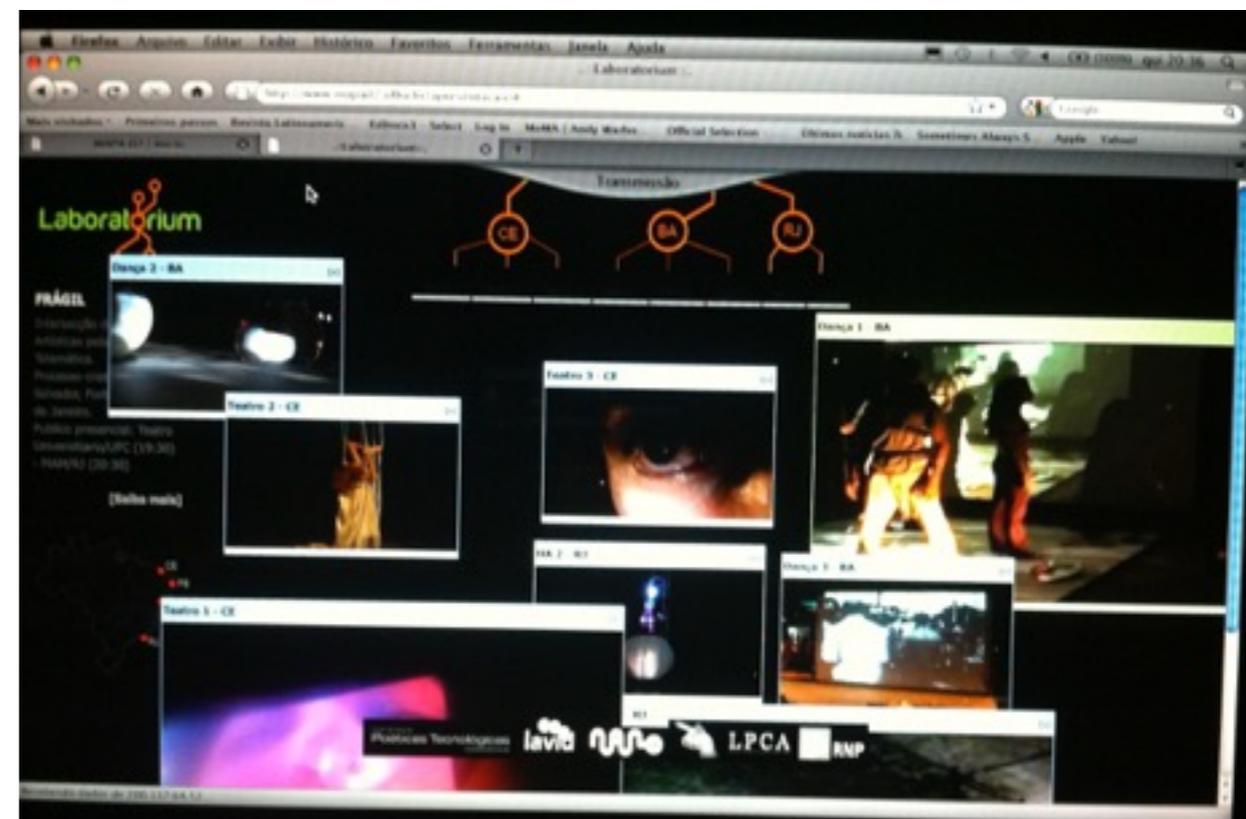


As experiências adquiridas quanto a formação de equipe, estratégias de colaboração.

- “*Laboratorium de Dança Telemática MAPA D2*” (2011) foi desenvolvido por sete grupos de pesquisa articulando artistas e engenheiros. A partir da experiência que eu havia obtido após seis anos de pesquisas contínuas nesse campo, percebi que era preciso trabalhar com grupos interdisciplinares desde o início do processo, pois não se tratava das funções já estabelecidas de “usuário” (neste caso o artista) e “desenvolvedor” (os engenheiros e técnicos). O aprendizado ocorria de forma contínua e no próprio ato de execução da obra. Por essa razão, para a inscrição, os grupos de pesquisa artística já tinham que indicar um outro tecnológico. O projeto teve uma duração de dez meses e, além das fases e estratégias metodológicas (item 1), contou com outras atividades como OpenLabs e encontros presenciais na cidade de cada equipe. Sendo assim, essa conjugação do remoto com o presencial criou vínculos mais efetivos entre os membros dos grupos e potencializou o trabalho, aspectos como identificação e confiança tornaram-se laços entre os coletivos. É preciso aprender a “falar com a linguagem do outro”, uma vez que são campos distintos do conhecimento. A participação de várias linguagens artísticas foi um outro diferencial positivo e estimulante desse projeto, fazendo com que novas demandas fossem geradas.

Laboratorium de Dança Telemática MAPA D2 espetáculo Frágil (2011)

Grupo de Pesquisa Poéticas Tecnológicas (GP Poética) em parceria com a equipe do professor Celso Saibel do Departamento de Computação da Universidade Federal da Bahia; Laboratório de Poéticas Cênicas e Audiovisuais (LPCA) da Universidade Federal do Ceará, com profissionais do Departamento de Computação da mesma instituição; e do Núcleo de Arte e Novos Organismos (NANO), da Universidade Federal do Rio de Janeiro com a colaboração do Grupo Telemídia da PUC Rio, e o LAVID como suporte técnico para todos.

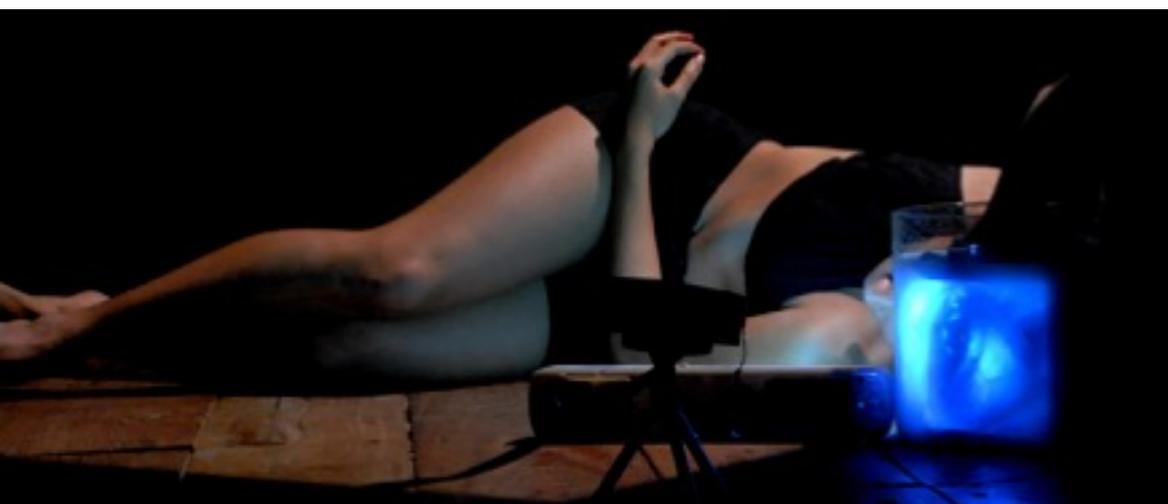


Transferência de conhecimento da criação e execução de um projeto de dança telemática (conceito, estética, tecnologia, metodologia).

Todos os projetos realizados pelo GPPOÉTICA propiciaram o aprendizado de grupos parceiros, tanto para artistas como engenheiros e técnicos.

- * grupo catalão Konic Thtr, i2Cat, Espanha de 2009 a 2013;
- * Equipe de Rebeca Sanchez, CENART, com o projeto EVD58, primeira dança telemática realizada no México;
- * Equipe de Daniel Tércio, Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa, Portugal;
- * Equipe de Rolando Cori, Universidade Santiago do Chile;
- * Grupos brasileiros: LPCA/UFC, NANO/ UFRJ, etc.

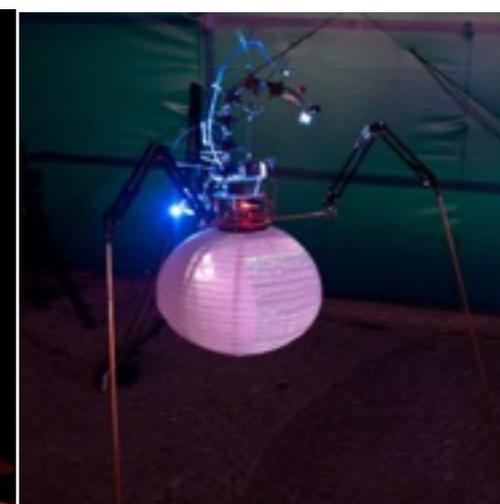
Laboratorium MAPA D2 : *Frágil* (2011), UFBA / UFPB / UFRJ / UFC



dança / performance / música / interatividade
GP Poética / UFBA



teatro / voz / audiovisual
LPCA / UFC



organismos híbridos
NANO/ UFRJ





www.poeticastecnologicas.com.br

www.mapad2.ufba.br

ivani@ufba.br

ivanisantana.mapad2@gmail.com



Redes avançadas utilizadas nos projetos artísticos mencionados.

- “Versus” (2005): Rede Ipê / RNP
- GTMDA / “e_Pormundos Afeto” (2009, 2010, 2011): RNP, Rede Clara, Terena / i2Cat, InovaRed;
- “Laboratorim de Arte Telemática MAPAD2” / “Frágil”: RNP (PoPs: Fortaleza, Salvador, João Pessoa, Rio de Janeiro)
- EVD58 (2013): RNP, Rede Clara, Terena / i2Cat, CUDI (Mexico)
- EVD58 / Personare (2014): RNP, Rede Clara, Rede TIC / FTC, RUTE
- Cyberperformances: RNP, Rede Clara, Géant, Terena / i2Cat, APAN



www.poeticastecnologicas.com.br

www.mapad2.ufba.br

ivani@ufba.br

ivanisantana.mapad2@gmail.com



Difusão do conhecimento através de publicações (artigos e produções acadêmicas).

- A edição número 2 de 2015 da Revista Eletrônica Mapa e Programa de Dança Digital - Revista MapaD2 - , bilingüe, foi totalmente dedicada aos 10 anos de investigação e criação no campo da Arte em Rede. Uma grande parte dos parceiros estabelecidos ao longo dessa trajetória colaboraram com artigos possibilitando ao leitor um amplo espectro do conjunto da obra. Artistas de várias linguagens, engenheiros e técnicos participarão dessa edição que, portanto, aborda questões de ordem conceitual, teórica, estética, artística e tecnológica. Consideramos uma produção valiosa e de fácil acesso aqueles interessados em investigar esse campo.
- Dissertação de mestrado do Felipe Andre Florentino Silva, o qual desenvolveu dissertação de mestrado na UFMG sobre o tema “*Música Interativa em Rede - Estratégias para Aplicação em Networked Music Performance*”.
- Uma série de artigos foram escritos para abordar nossas experiências e resultados no campo da Arte em Rede, os quais estão colocados logo abaixo como referência bibliográfica desse artigo.

Conclusão

Uma das missões do GPPOÉTICA tem sido o desenvolvimento e a difusão do campo da Arte em Rede. Nesse artigo, chamamos atenção apenas aos pontos mais relevantes, entretanto, temos certeza de que cada projeto criado ao longo desses mais de 10 anos conta com uma série importante de conquistas e impactos na produção de conhecimento e na inovação tecnológica. Tal como a parceria com o México que, logo após e a partir da experiência com o EVD58, abriu um mestrado em dança com mediação tecnológica que possui a telemática como uma das linhas de pesquisa. Portanto, o GPPOÉTICA tem servido como um espaço de pesquisa especializado nesse campo, mantendo processos contínuos para o desenvolvimento artístico, estético e tecnológico da Arte em Rede.



Embodied in Varios Darmstadt 58 (2013) Brasil / México / Espanha





POÉTICAS
TECNOLÓGICAS
CORPOAUDIOVISUAL

www.poeticastecnologicas.com.br

www.mapad2.ufba.br

ivani@ufba.br

ivanisantana.mapad2@gmail.com

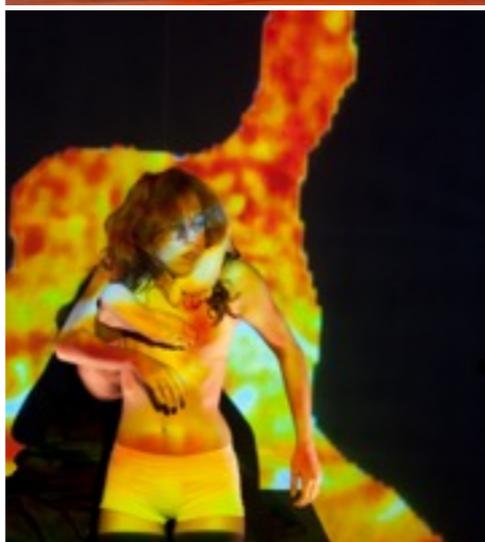
França



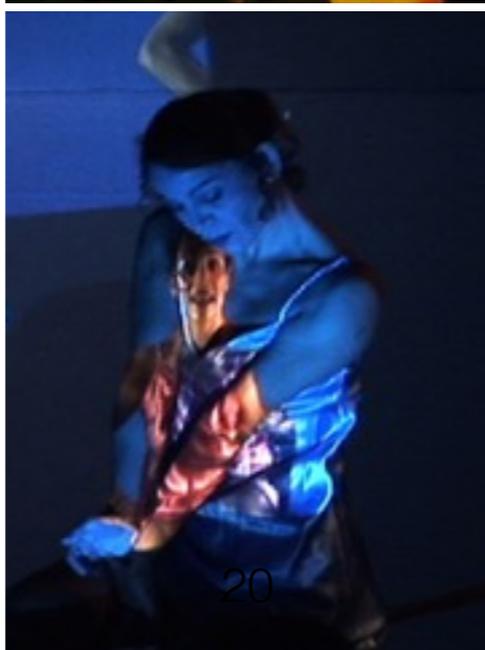
DF / PB / BA



RJ / CE / BA



RJ / SP / BA



*Para além de uma década de
Arte em Rede pelo
GPPOÉTICA:
novas configurações artísticas,
estéticas, metodológicas e
tecnológicas.*

Ivani Santana

**Obrigada.
Gracias.**